



## PLANO DE ENSINO

### IDENTIFICAÇÃO

<b>MÓDULO OPTATIVA: HANSENOLOGIA</b>
CURSO: Medicina
ATIVIDADE CURRICULAR:
ANO LETIVO: 2023.2
TURMA: <b>TARDE</b>
NATUREZA: Teórica e teórico-prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL: 34 horas
LOCAL: FAMED ICM
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: Quinta-Feira manhã e tarde.

### DADOS GERAIS

#### 1. EMENTA/SÚMULA

Propiciar conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a hansenologia. Compreender as políticas de controle da doença, os indicadores epidemiológicos e operacionais e as classificações clínicas. Ensinar aos alunos o cuidado integral ao paciente com hanseníase. Discutir aspectos clínicos diversos.

#### 2. OBJETIVO GERAL

Facilitar a aprendizagem na área da hansenologia aos alunos de graduação em medicina para que os mesmos possam usar este conhecimento para proporcionar o cuidado integral e humanizado aos pacientes portadores de hanseníase e/ou suas sequelas.

#### 3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

##### COMPETÊNCIA:

- Conhecer a hanseníase na sua completude.

##### ATITUDES:

- Desenvolver atitudes necessárias para a assistência ao paciente com hanseníase e/ou suas sequelas, no âmbito do SUS.
- Compreender a importância do atendimento multiprofissional.



- Utilizar critérios racionais e críticos baseados em evidências científicas e manuais oficiais frente às decisões em situações clínicas diversas.

#### **HABILIDADES:**

- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com casos clínicos diversos e peculiaridades da doença.
- Aprender a realizar diagnóstico precoce com intuito de reduzir as chances de sequelas e quebrar a cadeia de transmissão.
- Entender o exame dermatoneurológico e trabalhar a prevenção de incapacidades.
- Aprender a notificar os casos diagnosticados e a construir os indicadores existentes.

#### **4. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO**

Trata-se de uma doença de alta endemicidade na região norte, com isso vários projetos de pesquisa e extensão na UFPA abordam esta temática.

#### **5. CORPO DOCENTE/TÉCNICO**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Nível</b>
Carla Andréa Avelar Pires	Doutora	40h	Adjunto 4

#### **6. HORÁRIO DAS ATIVIDADES**

Turma A/C: quinta-feira manhã  
Turma B/D: quinta-feira tarde

#### **7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1- Etiologia, transmissão e classificação.
- 2- Clínica, diagnóstico,
- 3- Tratamento.
- 4- Diagnósticos diferenciais.
- 5- Surto reacionais e recidiva.
- 6- Indicadores epidemiológicos e operacionais. Estratégias de controle da doença. Epidemiologia da hanseníase no Brasil e no Mundo.
- 7- Avaliação da função neural, grau de incapacidade física. Prevenção de incapacidade física e autocuidados.
- 8- Discussão de casos clínicos.
- 9- Momento avaliativo e feedback.

#### **8. CRONOGRAMA – SALA A no ICM**

DIA 30/03/2023 → 14:00h  
Momento 1 Presencial:



- Apresentação da disciplina, do professor e dos alunos.
- Etiologia e transmissão,
- Classificação e diagnóstico
- Correção da atividade anterior

Estratégia Metodológica: Dinâmica de apresentação e aula expositiva dialogada.

Local: ICM Generalíssimo – SALA A.

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 06/04/23 Quinta-feira santa

DIA 13/04/23

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma.

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail/whatsaap

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 20/04/23

Momento 2 presencial:

- Tratamento
- Diagnóstico diferencial.
- Correção da atividade anterior

Estratégia Metodológica: Aula expositiva dialogada

Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 27/04/2023

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail /whatsaap

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 04/05/2023

Momento 3 presencial:

- Reações hansênicas
- Recidiva
- Epidemiologia
- Correção da atividade anterior

Local: FAMED

Estratégia Metodológica: Aula expositiva dialogada

Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 11/05/2023



Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma/whatsaap

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail  
Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 18/05/2023

Momento 4 presencial

- Avaliação da função neural e grau de incapacidade física.
- Correção da atividade anterior

Estratégia Metodológica: vídeo + treino entre pares  
Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 25/05/2023

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma/whatsaap

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail  
Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 15/06/2023

Momento avaliativo final

## **7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Notebook e Datashow; Quadro magnético e pincel para quadro branco; Papel A4; canetas coloridas; monofilamentos.

## **8. METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas; Discussões de casos problemas; Discussão de textos, previamente fornecidos, vídeos e atividades no email.

## **9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Neste semestre as avaliações serão: a frequência dos alunos + as atividades propostas no email + atividade presencial final em grupo.
- Todas as atividades serão corrigidas e pontuadas. A nota final será a média de todas as atividades.
- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:



Conceitos: < INSUFICIENTE →5 pontos

5 a REGULAR →6,9 pontos

7 a BOM → 8,9 pontos

9 a EXCELENTE → 10 pontos.

- Poderão ser solicitados seminários, relatórios, resumos e provas escritas.

## 10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A.R.C.; GROSSI, M. A. F.; MIRANDA, M. C. R. [Atenção à saúde do adulto: hanseníase](#). Minas Gerais: [Secretaria de Estado de Saúde](#). Belo Horizonte: SAS/MG. 1ª ed. p. 62, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 594. Brasília, 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594\\_29\\_10\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594_29_10_2010.html). Acessado em: 10 de janeiro de 2019.

BRASIL. Ministério da saúde. PORTARIA SCTIE/MS Nº 67, DE 7 DE JULHO DE 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220818\\_pcdt\\_hanseniaze.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20220818_pcdt_hanseniaze.pdf). Acessado em: 03 de março de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase. 2017a. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hanseniaze>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. 2017b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de prevenção de incapacidades**. 3 ed. Brasília: MS, 140p., 2008.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia. São Paulo: Artes Médicas. 3. ed., 2007.

## 11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- FOSS, N. T. Aspectos Imunológicos da Hanseníase. **Medicina, Ribeirão Preto** **30**: 335-339, 1997.
- MADRID CONGRESS. Technical resolutions. Classification of leprosy. **International Journal of Leprosy** **21**(4), 504-516, 1953. Mem. VI Cong. Internac. Leprol., Madrid, 1953. Madrid, 75-86, 1954.
- OPROMOLLA, D.V. A. **Noções de hansenologia**. Bauru: Centro de Estudos Dr Reynaldo Quagliato, 2000. 126 p.
- OPROMOLLA, D. V. A., URA, S. **Atlas de hanseníase**. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2002. 80p.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase**. OMS – Organização Pan-Americana da Saúde, 2016. 21p.
- RIDLEY, D. S., JOPLING, W. H. Classification of leprosy according to immunity: a five-group system. **International Journal of Leprosy and Other Mycobacterial Diseases** **34**: 255-273, 1966.
- TALHARI, S., TALHARI, C., SALGADO, C. G. Hanseníase. In: **Medicina tropical e infectologia na Amazônia**. LEÃO, R. N. Q. d., BICHARA. C. N. C., FRAIHA NETO, H., VASCONCELOS, P. F. d. C. Belém, Samaúma Editorial, 2013. P. 969 - 987.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Weekly epidemiological record**. v 91, n 35, p. 405-420, 2016.